Rejane Millions,
Coordenadora do curso
de Enfermagem

Uso de drogas durante a gravidez

Que as drogas fazem mal à saúde, todo mundo já sabe, mas as complicações do uso abusivo de substâncias psicoativas durante a gestação ainda não são muito claras, principalmente para mães dependentes. O tema foi alvo do trabalho das estudantes Julienne Dantas de Carvalho Nunes, Nathália Amorim Madeiros dos Santos e Fabíolla Karen Carvalho e Silva. O grupo realizou uma revisão bibliográfica sobre o assunto.

De acordo com o estudo, que foi orientado pela professora Joana Darc Dantas Soares, trata-se de um problema porque, na maioria das vezes, as gestantes que fazem o uso das substâncias resistem em revelar que o fazem, e na maioria dos casos não procuram os serviços de saúde para receber orientação e cuidados pré-natais.

Gestantes usuárias do crack e de outras drogas psicoativas enfrentam complicações como aumento do descolamento prematuro de placenta, líquido amniótico meconial, ruptura prematura de membranas, baixo peso ao nascimento, anomalias no trato geniturinário, crescimento intrauterino restrito, abortamento espontâneo, prematuridade, morte fetal intrauterina, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia.

Um dos principais problemas enfrentados pela criança em curto prazo é não poder desfrutar do aleitamento materno e grande parte sofrer de síndrome da crise de abstinência, além de permanecer durante um período maior de tempo internada e também demonstrar complicações alimentares e respiratórias. Em longo prazo, foi observado que crianças que sofreram exposições à cocaína e crack no período gestacional apresentaram durante o período escolar distúrbios, como déficit de atenção e dificuldade de aprendizagem.

"É importante reconhecer precocemente as gestantes usuárias do crack e outros psicoativos. Elas são classificadas como tendo gravidez de alto risco e necessitam de cuidados diferenciados, de exames complementares além da rotina pré-natal e também acompanhamento de equipe multidisciplinar para garantir o mínimo de complicações possíveis", diz o grupo. Segundo o estudo, o enfermeiro torna-se peça fundamental nessa problemática, pois o papel não fica limitado apenas ao cuidado, mas também à responsabilidade de ações educativas.

DRENO NO TÓRAX

Abordar os pontos de maior importância relativos à drenagem torácica, enfatizando os cuidados de enfermagem inerentes ao procedimento foi alvo do trabalho das alunas Rebeca Varela Clementino Revorêdo, Dinah Tereza Moura de Medeiros, Edmara Macielly Lima Barbalho e Sylvia Silva de Oliveira. A turma realizou uma pesquisa bibliográfica qualitativa e apresentou no Conic os principais resultados com o trabalho intitulado 'Os Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Dreno Torácico', de Comunicação Livre, com orientação da professora Patrícia Fonseca.

Dinah Tereza e Sylvia Silva integraram o grupo

De acordo com o estudo, se introduzido de maneira correta, o dreno torácico alivia o desconforto do paciente e assegura o posicionamento adequado na cavidade pleural. Praticamente não existe contraindicação para a colocação do dreno torácico, no entanto, pacientes com distúrbios de coagulação merecem maior atenção durante a inserção. A retirada é realizada pelo médico e pelo enfermeiro, ambos atuando concomitantemente. "Os profissionais devem ter conhecimento científico e habilidade técnica a fim de prestar assistência embasada em evidência científica ao paciente portador desse tipo de dreno, objetivando prevenir potenciais complicações relativas ao procedimento e promover a segurança do paciente", destaca o grupo.

ERRO DE MEDICAÇÃO

O que é preciso fazer para evitar os temidos erros na administração de medicamentos? As possíveis respostas estão no trabalho realizado pelos estudantes Erika Ferreira de Oiveira, Fernanda Rocha Rosa, José Adilson Almeida Canuto, Lidyane Cristina Pereira Olegário e Isabela Gomes Cosme. Intitulado "Erros de medicação como preveni-los", o estudo não só classifica os tipos de erros como também aponta alguns fatores, desde a má formação profissional, más condições de trabalho, sobrecarga operacional até a falta de condições de trabalho.

Entre os mais comuns, o estudo destaca os erros de prescrição, dispensação, preparo e administração dos fármacos. As prescrições médicas têm papel ímpar na prevenção dos erros. Anotações ambíguas, ilegíveis ou incompletas podem contribuir com os erros de medicação. Já os erros de dispensação podem significar o rompimento de um dos elos na segurança do

A turma analisou as forma de prevenção dos erros de medicação

uso de medicamentos, mesmo que em grande parte não cause danos aos pacientes, uma vez que eles podem ser interceptados pelos profissionais de enfermagem. "O preparo e a administração de medicamentos, considerados uma das mais importantes atividades atribuídas à equipe de enfermagem, consistem na etapa final do processo de medicação, posteriormente", defende o grupo no trabalho, que foi orientado pela professora Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

TRABALHOS PREMIADOS

Categoria: Pôster
1º lugar: Conhecimento de Professores de uma Instituição de Ensino Superior Sobre Noções Básicas de Primeiros Socorros. **Autores:** Vinicius Goes Pacchioni, Camilla Alcântara Oliveira da Fonseca. **Orientadora:** Kétsia Bezerra Medeiros
2º lugar: Atividades Realizadas pelo Setor de Enfermagem nas Clínicas Intergradas UNI-RN. **Autores:** Ingredh Cristina Dantas Pimenta, Fabilene Neli da Silva, Gilberto Oliveira Fernandes, Josefa do Socorro de Lima, Maria Alves de Melo. **Orientadora:** Ilka Soares Pereira Ferreira
3º lugar: Qualidade de Vida e Nutricional. **Autores:** Thayná Duarte de Souza, Raqueline Costa Mendes Beserra, Juliana de Vasconcelos Ribeiro, Lindcleia Ravena Oliveira, Ediane Castro de Oliveira. **Orientadora:** Ana Maria da Silva Souza

Categoria: Comunicação Livre
1º lugar: Assistência de Enfermagem ao Paciente com Câncer de Ovário: Estudo de Caso. **Autor:** Sidney da Silva Medeiros. **Orientadora:** Kétsia Bezerra
Medeiros.
2º lugar: Exercício Físico e Gravidez: um Binômio Possível. **Autores:** Anna Caroline de Melo Medeiros, Ana Luiza Ginane Menezes, Layse Rodrigues da Silva, Joyce Dayanne Gomes de Araújo. **Orientadora:** Izete Soares da Silva Dantas Pereira.
2º lugar: Importância da Farinha Multimistura no Desenvolvimento Infantil. **Autores:** Hannah Leilane Carvalho, Inácio de Melo, Rayanne Aline do Nascimento, Ana Kaelina de Araújo Marques, Camilla Alcântara Oliveira da Fonseca. **Orientadora:** Joana Darc Dantas Soares.
3º lugar: Hanseníase, doença Negligenciada no Brasil: um Desafio para o Rio Grande do Norte. **Autores:** Carla Danielly Jerônimo dos Santos, Hormildo Félix de Souza Júnior, Andrielly Alves Silva de Amorim, Hanna Gabriela da Silveira Lima, Renata Tavares Soares. **Orientadora:** Cléa Maria da Costa Moreno.

Categoria: Vídeo
1º lugar: Campanha de Esclarecimento Sobre Osteoporose. **Autores:** Ana Priscila de Oliveira Freitas, Érica Viviane Ribeiro da Silva, Carla Cecília Costa de Santana, Carla Cristina de Oliveira Alves, Maria Cícera Ferreira da Silva, Stéffanie Caroline M. da Silva, Juliana Dantas de Carvalho. **Orientadoras:** Everlane Ferreira Moura e Kaline Dantas
2º lugar: Campanha de Esclarecimento Sobre Câncer de Pele. **Autores:** Cristiane Maria G. de Sousa, Danielle dos Santos Nogueira, Emanuella Pereira da Silva, Luciana Silva de Medeiros, Yale Pereira de Oliveira. **Orientadora:** Everlane Ferreira Moura